



EDITORIAL

A revista InterfacEHS que completa 8 volumes e 22 números, procurou despertar a atenção aos temas focados em saúde, meio ambiente e sustentabilidade. No vigésimo terceiro número do oitavo volume, as discussões acadêmicas e profissionais estão centradas no debate e na geração de conhecimento sobre a gestão da saúde.

Essa direção se mantém no conjunto das contribuições apresentadas agora. Trazendo temas de reflexão empírica e teórica sobre reinternações hospitalares por doenças respiratórias em menores de 12 anos e as queimadas em Porto Velho-RO, Amazônia Ocidental, de Marcela Milrea Araújo Barros, Karen dos Santos Gonçalves e Sandra de Souza Hacon. Os assuntos abordados por estes autores nos retêm reflexões quanto ao monitoramento e a compreensão do binômio saúde e ambiente frente as queimadas e o impacto respiratório sobre o grupo de crianças de 29 dias a 12 anos.

Mencione-se ainda a participação de Fabiana Alves Fiore e Emilia Wanda Rutkowski, com aportes na necessidade de combinação das classificações de resíduos sólidos para a determinação das ações de gestão e gerenciamento, assim como o uso de nova categoria, já em fase embrionária no país, para a efetivação dos sistemas de logística reversa dos materiais.

Este número também traz uma discussão importante na área de Saúde Pública em relação à poluição do ar e seus efeitos a saúde humana. Apresenta-se um estudo de caso que mostra a correlação entre a frota de veículos do tipo ciclo Otto e Diesel e dados de saúde (doenças do sistema respiratório) frente as condições climáticas.

Seguindo-se a revista, grandes contribuições científicas nas áreas da cosmética e estética incluem-se no dossiê com foco em sustentabilidade. Inicialmente, a proposta de trabalho realizado com os alunos de iniciação científica júnior do Senac possibilitou discutir criticamente a legislação orgânica em relação aos cosméticos de origens orgânica e natural e somou-se também neste trabalho, a investigação científica na prática do consumo por meio de aplicação de questionário com os funcionários e alunos do Senac. Resultado interessante permitiu observar e discutir o comportamento humano quanto ao uso. O trabalho “Estudo da consciência do consumidor com relação aos ativos sintéticos e ativos naturais presentes nos cosméticos” focou-se a realizar um



levantamento bibliográfico, comparando-se os cosméticos que utilizam, em sua composição, ativos de origem sintética e os que utilizam ativos de origem natural tal como destacar os benefícios ou dificuldades estabelecidos por cada tipo.

Seguindo-se com a mesma proposta de trabalhos, o próximo discutiu-se o tema nutricosméticos com enfoque na legislação nacional. Os autores objetivaram a despertar e compreender melhor o conceito de nutricosmético, bem como, a legislação pertinente (ao tema), com a finalidade de contribuir para os estudos sobre o setor de cosméticos e alimentos. Por fim, com olhar para o campo da estética, o trabalho “Indicação de uso de espécies vegetais para o tratamento da celulite com fins cosméticos” visou realizar um levantamento bibliográfico sobre a ação de substâncias ativas fitoterápicas no tratamento da celulite, procurando uma alternativa não invasiva para o tratamento.

No mais, vale ressaltar, na seção de resenhas sobre “O uso racional de cosméticos e o seu descarte consciente e apelo do uso por produtos de origens orgânica e natural” sob autoria do professor Célio Takashi Higuchi.

A Seção Tradução é destacada sobre “*Delivery of drugs applied topically to the skin*” dos autores Vânia Rodrigues Leite-Silva, Mariana Mandelli de Almeida Aurélie Fradin, Jeffrey Ernest Grice e Michael Stephen Roberts, artigo publicado na *Expert Rev. Dermatol.* 7(4), p. 383–397, 2012.

Esperamos que o conteúdo da revista enriqueça o seu aprendizado.

Tenham uma boa leitura!

Os Editores.

Emília Satoshi Miyamaru Seo

Célio Takashi Higuchi